

**DESPERTAR PER-OPERATÓRIO COM ANESTESIA VENOSA TOTAL - RELATO DE CASO.** Abel CR , Nora FS . CET/SBA do Serviço de Anestesia . HCPA.

Introdução: Despertar per-operatório é incomum, porém pode ocorrer em qualquer tipo de anestesia geral. É mais freqüente em cirurgias tais como trauma, cardíaca e obstetrícia. A incidência varia de 0,4 à 1%. Relato do caso: Paciente masculino, 20a, 60Kg, 1,69cm, ASA I, agendado para mastoidectomia sob anestesia geral, sem medicação pré-anestésica. Após monitorização de rotina foi realizada venóclise com cateter 20G. Duas bombas de infusão venosa manuais foram preparadas para administrar propofol (10mg/ml) e remifentanil (0,25mg/ml). Propofol foi aspirado em uma seringa de 50ml, de marca diferente da recomendada pela bomba disponível em uso e regulada para uma infusão de 120mcg/kg/min, após dose de indução em bolo EV de 2mg/kg. O remifentanil foi aspirado em seringa de 20ml e administrado na dose de 0,3mcg/kg/min durante 02 minutos antes da indução. A indução foi suave e a intubação orotraqueal realizada após TOF indicar 02 respostas (com atracúrio-0,5mg/kg). Durante a cirurgia foram feitas medidas automáticas de 4/4 minutos da PAM e da FC que se mantiveram estáveis (PAM=65mmHg e FC=60bat/min.). As infusões de propofol e remifentanil eram de 100mcg/kg/min e 0,1mcg/kg/min, respectivamente. Subitamente o paciente despertou, sentou e extubou-se. A ocorrência foi controlada pela administração de propofol (50mg) e atracúrio (20mg). A infusão de remifentanil foi aumentada para 0,3mcg/kg/min.e o paciente foi re-intubado. Na suspeita de mau funcionamento das bombas de infusão, e/ou erro na diluição do remifentanil, foram trocados os fármacos e seringas. A anestesia transcorreu normalmente até o final. Discussão: Houve mudança de diluição do remifentanil para uma concentração maior do que a utilizada normalmente. Isso provavelmente ocasionou taxas de infusão menores do que 2ml/h que foram inadequadas para o funcionamento previsto da bomba. Em contrapartida, a seringa de propofol de marca diferente da recomendada pelo fabricante da bomba, pode ter sido um fator de erro adicional na infusão do fármaco. As bombas de infusão alvo controladas, fidedignas com taxas de infusões baixas, monitorizam a concentração de propofol no local efetor. Na falta dessas, os autores chamam a atenção para os cuidados que devem ser tomados nas mudanças de regime. A utilização de materiais diferentes dos recomendados pelos fabricantes pode gerar erros e riscos, devendo sempre ser considerado a relação risco/benefício na tomada de decisões.